



ÁSIA/TURQUIA - O porta-voz dos Bispos católicos desmente a imprensa turca sobre "Arquivos vaticanos e Questão armênia"

Istambul (Agência Fides) - O porta-voz da Conferência dos Bispos católicos da Turquia, Rinaldo Marmara, desmente com nitidez as declarações a ele atribuídas pela mídia turca em mérito à existência de documentos históricos, contidos nos Arquivos vaticanos, os quais provariam que na origem do genocídio dos armênios de 1915 havia "problemas" internos na própria comunidade armênia. Nos dias passados, na imprensa turca apareceu a notícia que a Universidade de Bahcesehir abrirá um departamento de pesquisa sobre os documentos históricos custodiados nos Arquivos vaticanos.

Em particular, no jornal Vatan de 11 de dezembro foram notificadas algumas declarações do Dr. Marmara, conhecido como o «responsável» pelo projeto de pesquisa universitário. Dentre outras coisas, ao porta-voz dos bispos católicos na Turquia foram atribuídos boatos segundo os quais entre o milhão de documentos e correspondências secretas relacionadas ao Império Otomano e Turquia conservados no Arquivo Secreto Vaticano, há também aqueles relativos "aos eventos de 1915 vividos pelos armênios", que mostram que tal questão "começou com os problemas armênios". Segundo relatado por Vatan, Marmara teria revelado também a presença nos arquivos vaticanos de "alguns documentos sobre os acidentes do Egeu, o provariam a responsabilidade dos gregos e a inocência dos turcos".

As frases atribuídas a Marmara despertaram fortes reações no seio das comunidades cristãs locais, a partir da armênia. Por esta razão, num comunicado enviado à Agência Fides, o Dr. Marmara decidiu denunciar o caso grave de propaganda enganosa da qual tem sido vítima.

Num comunicado enviado à Fides, o porta-voz da Conferência Episcopal Turca fala de "frases extraídas conscientemente dos jornalistas para causar provocação". Ele sublinha que "uma questão tão delicada e sensível como a questão armênia precisa ser tratada apenas a partir dos documentos dos arquivos" e repropõe a versão correta de seus pensamentos manipulados pela imprensa turca: "Os arquivos secretos do Vaticano", esclarece Marmara no comunicado, "contêm centenas de milhares de documentos relativos à história da Turquia. Existem, certamente também, sobre a questão armênia - alguns livros já foram publicados na Europa sobre esta questão a partir de tais arquivos - mas estes documentos não foram ainda totalmente classificados. Estes arquivos são acessíveis a todos os pesquisadores e eu não sou responsável pelas pesquisas que foram realizadas. Sublinho somente a relevância destes arquivos. A digitalização dos Arquivos já começou e uma parte dela já está disponível na internet".

Marmara faz questão de salientar que a questão armênia não é a área específica de suas pesquisas históricas. "O meu campo de pesquisa diz respeito apenas a Igreja Católica Latina e sua comunidade. Peço-lhes que não me julguem com descuido. Eu sou responsável apenas pelos meus escritos e frases extrapoladas que são atribuídas a mim".

Rinaldo Marmara, 63 anos, nasceu em Istambul, e atualmente desempenha também a função de Presidente da Caritas Turquia. Ele é autor de numerosos ensaios sobre a história da comunidade católica latina em Istambul. (GV) (Agência Fides 18/12/2012).